

# *Aldair Wengerkiewicz Muncinelli*

ALDAIR, Simplesmente ALDAIR

(Autor: Odilon Muncinelli)

No dia 30 de dezembro de 1.945, na querida e amada Porto União, nascia *Aldair Wengerkiewicz*, filha do casal Wenceslau Albino e Ilda Tarlombani Wengerkiewicz, ele ferroviário e ela de afazeres domésticos.

A *Aldair* viveu a sua infância e a sua adolescência num ambiente familiar simples e modesto, porém, imensamente feliz, aconchegante e bem provido. Entretanto, ainda menina-moça, num momento triste e inesperado, e, porque não dizer, prematuro, “o pai ausentou-se desta vida”. Ela sentiu muito a falta dele. Mesmo assim, enfrentou esse fato lamentável, sem lamúria ou esmorecimento, mas, pelo contrário, com bastante arrojo e coragem, firmeza e convicção. A sua vida mudou completamente.

Aos 14 anos de idade, ela começou a trabalhar, com muita aplicação, dando aulas de “*sanfona*” para um bom número de alunos. Ela sempre gostou da música. (O seu amado pai, quando vivo, era quem mais lhe dava incentivo e estímulo). Mais tarde, no ano de 1.964, foi admitida como Auxiliar de Secretaria no Colégio “D. Pedro I” (depois, Colégio Estadual, e hoje, Escola de Educação Básica “Cel. Cid Gonzaga”).

Abrindo-se um parêntesis, diga-se, que a sua formação escolar e profissional foi amalhada, a tempo e modo, ou melhor dizendo, – o Curso Primário, no Grupo Escolar “Professor Balduino Cardoso” (depois, Escola Básica, Colégio Estadual, e hoje, Escola de Educação Básica “Professor Balduino Cardoso), e, os Cursos Ginásial e Normal Secundário, no Ginásio Santos Anjos (hoje, Colégio Santos Anjos). Alguns anos depois, já casada, ela aprimorou e complementou aquela formação, mediante a conclusão do Curso de Pedagogia, no ano de 1975, pela Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de União da Vitória (PR).

Portanto, regularmente habilitada, como Professora Normalista, começou a lecionar, no ano de 1965, no Grupo Escolar “Horácio Nunes”, da cidade de Irineópolis, lá permanecendo apenas alguns meses, pois, no mesmo ano, foi removida para o Grupo Escolar “Professor Germano Wagenführ” (hoje, Escola de Educação Básica “Professor Germano Wagenführ”).

Depois, novamente removida, lecionou na Escola Básica “Professor Balduino Cardoso” (nos anos de 1966 a 1973), onde também viria a exercer as funções de Orientadora de Atividades Complementares (nos anos de 1973 a 1977) e de Secretária

(nos anos de 1977 a 1985); lecionou ainda no mesmo Educandário (nos anos de 1986 a 1988), quando elevado a Colégio Estadual.

Lecionou também no Colégio Santos Anjos (no ano de 1974) e no Colégio São José (nos anos de 1976 a 1981).

Exerceu ainda as funções de Supervisora Local de Educação (nos anos de 1985 a 1986).

Num merecido reconhecimento às suas qualidades de Educadora foi nomeada como CONSELHEIRA, do Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina, pelo Ato Governamental n.º 361/93, para o período de 1993 a 1999, sendo reconduzida para o período de 1999 a 2005. No ano de 1999 foi eleita, pelos demais Conselheiros, para exercer a função de PRESIDENTE do dito Conselho, com mandato de dois anos. Aliás, durante esses doze anos, a Aldair atuou de maneira acentuada, com entusiasmo e eficiência, promovendo, provendo e oferecendo meios para a evolução da educação em Porto União e na Região Norte do Estado.

Além de Educadora, a Aldair dedicou-se ativamente às lides políticas, como Vereadora (nos mandatos de 1983 a 1988 e de 1989 a 1992), como candidata ao Senado Federal (no ano de 1986) e como Presidente do Diretório Municipal do Partido de Frente Liberal – PFL (nos anos de 1993 a 1999). E, atualmente, continua uma política atuante, sem filiação partidária, que oferece todo o seu conhecimento e experiência, tanto em favor do segmento municipal, como do estadual.

Dedicou-se também às lides sociais e comunitárias, como Membro da Sociedade de Amparo aos Necessitados (SAN), como Sócia Fundadora da Associação de Pais e Amigos do Excepcional (APAE), e, como Membro da Associação de Pais e Amigos dos Deficientes Auditivos e da Fala (APADAF). Hoje, ainda continua atendendo, com redobrado ânimo e atenção, todas aquelas pessoas e entidades que a procuram.

Sem nenhuma dúvida, há muito tempo, a Aldair pediu passagem e demonstrou na prática que não foge da luta e encara de frente todo e qualquer desafio. Sem perder a graça e a feminilidade, quebrou muitos tabus, provocou sensíveis mudanças de comportamento, conquistou o merecido espaço nas áreas de atividade profissional, política, social e comunitária, como uma mulher guerreira e vencedora. A sua trajetória pessoal e profissional é pública, notória e reconhecida pelos mais variados segmentos da sua querida Porto União, bem como, de outras cidades da sua amada e bela Santa Catarina.

A Aldair é uma mulher ativa, atuante e dinâmica, que, no seu próprio dizer, caminha sempre lado a lado com o homem. Por onde quer que passe, deixa a sua marca registrada. A ninguém é dado desconhecer, que, no seu dia a dia, tão agitado e atribulado, ela executa, com muita dedicação e talento, uma quádrupla jornada diária – de mãe, de

esposa, de avó e de trabalhadora – o que é evidente e inquestionável! Enfim, a Aldair é uma mulher disposta e decidida, que, em qualquer circunstância, nunca se acomoda, tanto no local de trabalho, como no aconchego do lar. Afinal, está sempre sinalizando novas atividades e novos tempos.

Extrovertida, sempre de bem com a vida, vivencia com retidão, probidade e desprendimento, a posição de líder e de mando que conquistou e exerceu, preocupada apenas e tão somente em orientar, ajudar e resolver os problemas de toda ordem e importância dos seus semelhantes, (não só dos professores, como também dos industriais, dos comerciantes e das pessoas do povo), atendendo a todos com bastante presteza e eficiência, e, diga-se de passagem, sem nenhum interesse financeiro ou econômico.

Necessário se faz dizer, finalmente, que, da sua curiosidade observadora, analítica e realizadora, aflora de maneira indelével, o grande e inegável carisma de que é dotada.

Concluindo, a Aldair é casada com o advogado *Odilon Muncinelli*, desde o dia 25 de janeiro de 1969, portanto, há mais de 55 anos ela acrescentou ao seu nome, o nome Muncinelli. O casal tem dois filhos e dois netos, o *Gianfranco*, Engenheiro Eletricista, casado com Andréia e pai do *Cicero Domenico*, e o *Giorgio*, Advogado e pai do *Enzo Luigi*.

### **ATIVIDADES PROFISSIONAIS**

1965 – Professora – Nomeada – Grupo Escolar “Horácio Nunes” – Irineópolis (SC).

1965 – Professora – Removida – Grupo Escolar “Professor Germano Wagenführ” – Porto União (SC).

1966 a 1973 – Professora – Escola Básica “Professor Balduino Cardoso” – Porto União (SC).

1973 a 1977 – Orientadora de Atividades Complementares – Escola Básica “Professor Balduino Cardoso” – Porto União (SC).

1974 – Professora – Colégio “Santos Anjos” – Porto União (SC).

1976 a 1981 – Professora – (1.º e 2.º Graus) – Colégio “São José” (SC).

1977 a 1985 – Secretária – Escola Básica “Professor Balduino Cardoso” – Porto União (SC).

1985 a 1986 – Supervisora Local de Educação – Porto União (SC).

1986 a 1988 – Professora – Curso de Magistério – Colégio Estadual “Professor Balduino Cardoso – Porto União (SC).

1993 a 1999 – Conselheira – Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina – (Nomeada pelo Ato Governamental 361/1993, de 16 de Abril de 1993).

1998 – Membro da de Cidadania da OAB/SC.

1998 – Membro Suplente do Conselho Estadual do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério.

PRESIDENTE do CEE/SC – Empossada em 10/08/1.999 – Mandato de 2 anos – (A primeira mulher, em Santa Catarina).

Como Presidente do CEE/SC instituiu a Comissão Especial de Educação Profissional, em atividade até hoje.

1999 a 2005 – Conselheira CEE/SC – Reconduzida.

Secretária da Mesa Diretora do CEE/SC.

Presidente da Comissão de Ensino Fundamental – CEE/SC.

Presidente da Comissão de Ensino Médio – CEE/SC.

Presidente da Comissão de Educação Básica – CEE/SC.

Presidente da Comissão de Legislação e Normas do CEE/SC.

Presidente da Comissão de Planejamento do CEE/SC.

Presidente da Comissão Especial de Educação Profissional do CEE/SC.

Presidente da Comissão Especial de Educação à Distância do CEE/SC.

Presidente da Comissão Especial de Acompanhamento das Experiências Pedagógicas Rurais.

Membro da Comissão Especial para Organizar a X Reunião do Fórum Nacional dos Conselhos Estaduais de Educação (1997).

Aos 78 anos de idade ocupava a cadeira de Secretária Municipal de Educação, cargo que está afastada temporariamente por decisão própria, para concorrer ao legislativo municipal.

## **FORMAÇÃO CULTURAL**

Ensino Fundamental (1.ª a 4.ª Série) – Grupo Escolar “Professor Balduino Cardoso” – Porto União (SC).

Ensino Fundamental (5.ª a 8.ª Série) – Ginásio “Santos Anjos” – Porto União (SC).

Ensino Médio – Normal Secundário – Colégio “Santos Anjos” – Porto União (SC).

Ensino Superior – Curso de Pedagogia – Conclusão em 1975 – Fundação Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de União da Vitória (PR).

## **CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO**

Participou de dezenas de Cursos de Aperfeiçoamento na Educação.

Participou de inúmeros Congressos Nacionais, Estaduais e Municipais de Educação.

Participou de Fóruns de Conselhos Estaduais de Educação em Santa Catarina (dois), Rio Grande do Sul, Pará, Mato Grosso, Bahia, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Brasília e Paraná.

## **ATIVIDADES SOCIAIS E COMUNITÁRIAS**

Atividades Comunitárias.

Membro da Diretoria da Sociedade de Amparo aos Necessitados (SAN) – Porto União (SC).

Sócia Fundadora, Secretária e Relações Públicas da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) – Porto União (SC).

Membro da Associação de Pais e Amigos dos Deficientes Auditivos e da Fala (APADAF) – Porto União (SC).

Fundadora e Vice-Presidente da Comissão Comunitária Intermunicipal de Apoio às Crianças e Adolescentes de Porto União (SC) e União da Vitória (PR).

Coordenadora da Campanha da Fraternidade (1993).

Membro da Comissão Provisória para criação do Conselho Municipal de Educação – Porto União (SC).

Membro da Comissão de Cidadania da OAB/SC – Portaria n.º 37/0001.

### **ATIVIDADES POLÍTICAS**

Vereadora – Eleita em 1982 – Mandato 1983/1988.

Candidata ao Senado em 1986.

Membro do Diretório Municipal do PDS – Porto União (SC).

Presidente da Ação Democrática Feminina (ADF) – Porto União (SC).

Líder da Bancada do PDS – Câmara Municipal – Porto União (SC).

2.ª Vice-Presidente do Diretório Regional do PDS no Estado de Santa Catarina.

Vereadora – Eleita em 1988 – Mandato 1989/1992.

Relatora de Sistematização da Lei Orgânica do Município de Porto União (SC). Autora da inserção na Lei Orgânica, da canção “Cidade Amiga”, como o Hino Oficial de Porto União.

Presidente do Diretório Municipal do PFL – (Abril/1993 a Fevereiro/1999).

2.ª Vice-Presidente da ALFA Estadual (Ação Liberal Feminina).

### **HONRARIAS**

Troféus do Centro de Dança de Porto União e União da Vitória – Um, de Colaboradora, e outro, Alusivo aos 10 Anos de Atividade.

Diploma de “Amiga da Polícia” – 1994 – Porto União (SC).

Troféu “Olho no Tempo” – Jornal Evolução – São Bento do Sul (SC) – Recebido em 16/05/1999.

Troféu “O Salva-guarda do Iguaçu” – Alusivo aos 30 Anos do Corpo de Bombeiros – Porto União (SC) – Recebido em Agosto 1999.

Placa Conselho Estadual de Educação/SC – Recebida em 1999.

Placa Magistério – Porto União (SC) – Recebida em 15/10/1999.

Troféu “Mulher 2000” – Conselho da Mulher Executiva – União da Vitória (PR) – Recebido em 17/03/2000.

Troféu “Noite de Gala Brusquense” – Recebido em Maio 2000.

Diploma de “Amiga da Polícia” – Porto União (SC) – Recebido em 2003.

Placa Conselho Estadual de Educação/SC – Recebida em 2005.

Troféu do Centro de Educação Profissional (CEDUP), de Mafra (SC), recebido em 2006.

Troféu “Brava Gente”, conferido pela Primeira Companhia de Polícia Militar de Porto União (SC), no dia 01 de Setembro de 2006, no 14.º Baile Comemorativo ao 47.º Aniversário da 1.ª Companhia de Polícia Militar de Porto União (SC) e ao 37.º Aniversário do Corpo de Bombeiros Militar de Porto União (SC).

### **FORUNS, PALESTRAS E SEMINÁRIOS**

Membro do Comitê Organizador – X Reunião do Fórum Nacional dos Conselhos Estaduais de Educação – Outubro/1997 – Florianópolis (SC).

Painel “Educação em Um Mundo Globalizado” – Fórum Nacional dos Conselhos Estaduais de Educação – de 23 a 25/09/1999 – Foz do Iguaçu (PR).

Fórum Nacional dos Conselhos Estaduais de Educação – de 17 a 20/11/1999 – Salvador (BA).

Palestra “A Nova Lei de Diretrizes e Bases” – XI Encontro Municipal de Educação – de 13 a 15/10/1999 – Porto União (SC).

Palestra “Os Desafios das Universidades do Sistema Fundacional Catarinense Frente ao Processo de Recredenciamento” – Jornada Acadêmica (Universidade – Questões Contemporâneas) – de 03 a 09/02/2000 – Chapecó (SC).

Seminário Regional de Interiorização do CEE/SC – 10/11/1999 – Lages (SC).

Seminário Regional de Interiorização do CEE/SC – 01/03/2000 – Mafra (SC).

Seminário Regional de Interiorização do CEE/SC – 01/03/2000 – Canoinhas (SC).

Seminário Regional de Interiorização do CEE/SC – São Miguel do Oeste, Curitibanos, Maravilha, Chapecó, Xanxerê, Concórdia, Joaçaba, Itajaí, São Bento do Sul, Joinville, Brusque, São José e Florianópolis.

# *Aluizio Witiuk*

Homenagem feita por ocasião da inauguração da Praça do Professor

(Therezinha Leony Wolff)

Vivíamos um tempo em que a ciência não desvendava o sexo antes do nascimento. A expectativa na família gerava sempre uma curiosidade levando a certas indagações:

- Vai ser menino ou menina?
- Quando será a próxima mudança de lua?

Sem fugir dessas incertezas, o casal Demétrio Witiuk e Olga Ayub Witiuk recebia em sua residência, lá no recém-criado município de Rebouças, no Paraná, seu quarto filho. Era dia 7 de março de 1953, e a lua entrava em sua fase minguante.

Assim, quando nasceu um menino, o casal, católico praticante, ante uma imagem de Cristo pediu-lhe orientação para o nome a ser escolhido. Queriam que fosse nome de um lutador cauteloso e compreensivo, que, no futuro, escolhesse uma profissão da qual gostasse para bem executá-la. E guiados pela intuição deram-lhe o nome de Aluizio.

Ali crescendo, o menino aprendeu a gostar da natureza e a respeitá-la. Frequentou o Educandário São José, num Jardim de Infância, desfrutando companhia de amigos para as brincadeiras e o desenvolvimento social.

Aos sete anos, entretanto, veio com seus pais e irmãos residir em Porto União. Era o momento de ingressar num curso primário e prosseguir no segundo grau. Cursos que concluiu no conceituado Grupo Escolar Pro Balduino Cardoso.

Nessa etapa, ainda uma criança, Aluizio, como contam seus familiares, se fazia notar por suas atitudes solidárias. Começou a trabalhar com 11 anos ajudando na marcenaria da fábrica de móveis Schuwirk, onde fez um porta joias, em forma de coração, para presentear sua mãe e também, como vendedor de amendoim nos jogos de futebol, levar um dinheirinho para a casa.

Tinha ele, em seu pai, o grande exemplo a seguir uma vez que, o senhor Demétrio, pelo trabalho com motores, dedicado e elogiável nos muitos locais e localidades onde

atuou com mérito, após realizar um curso afim em São Paulo, obteve o título de Doutor em Motores", Seu falecimento, em 1985, deixou um vazio na vida da família e dos amigos.

Aluizio, então jovem, dando asas à descoberta ao trabalho que realizava, em diferentes setores comerciais e empresariais nas duas cidades, matriculou-se num curso de administração.

Mas o gosto que sempre demonstrou pela leitura e assuntos ligados a história geral, impulsionou-o a realizar o curso superior na Faculdade Estadual de Filosofia Ciências e Letras de União da Vitória. E o acadêmico revelou-se então o professor e palestrante nesse fundamental conhecimento. Talvez aqui tenha se manifestado a genética herdada de seu avô Simão Witiuk, o primeiro professor na localidade de Nova Galícia.

Em 1977, contraindo matrimônio com a jovem Ladi Tamara Benda, foram abençoados com o nascimento do filho Dennis. Hoje morando em Chicago, nos Estados Unidos, atua no Departamento de Tecnologia numa empresa multinacional. Apesar da distância que os separa, pai e filho estão sempre juntos pelo coração e, quando possível, nas viagens programadas por Dennis para rodarem pelo mundo.

Embora as viagens realizadas, o professor, em períodos do ano letivo, sempre é muito atuante. Nos estabelecimentos de ensino, em Porto União e em União da Vitória tem seu nome como diretor, técnico, programador de cursos, autor e organizador de projetos, membro de bancas examinadoras, conferencista, palestrante, enfim, com um currículo invejável na sua vida profissional.

Interessante é saber que o menino, cuja fala começou tarde, somente quando completou seus cinco anos de idade, tornou-se um comunicador atuante até mesmo em programações radiofônicas e televisivas.

Nosso homenageado, vindo de uma família bem constituída de sete irmãos, Luiz, Mari Ester, Aguida, Rita, Reginaldo e Aguinaldo, morando desde que chegaram em Porto União, no alto do Morro da Cruz, pode admirar nosso grande rio Iguaçu, e o movimento de aeronaves, das empresas Cruzeiro, Real aviões particulares, no campo Municipal José Cleto, em São Cristóvão.

Cenas aprazíveis que despertavam no menino, a vontade de algum dia ser piloto. Desejo que não se concretizou, mas com a ajuda de pessoas que preservam a história, propiciou a construção de uma réplica do avião pilotado pelo então tenente Ricardo Kürk, na praça do mesmo nome, um testemunho do primeiro acidente aéreo no Brasil.

Por seu trabalho profissional, o professor Aluizio é detentor do título "Destaque do Ano" pela Ângulo Pesquisa, por 15 edições consecutivas.

Como cidadão, pelo trabalho empreendedor e voluntário que realiza na sociedade, tem em seu currículo diplomas e condecorações outorgadas por diversas instituições, entre as quais as militares do 5º BEComb BL, Polícia Militar de Porto União, Polícia Militar de União da Vitória e Corpo de Bombeiros Porto União.

Sua garra e coragem, somadas ao belo atributo da humildade, levam-nos a admirá-lo ainda como pessoa, porque ultrapassa as pedras de seu caminho, com a mesma serenidade com que ouve os clássicos de sua preferência, dirigindo um carro. A grande fé com que auxilia nas missas e administra a Eucaristia, revela sua formação religiosa, exemplo aprendido em família.

Deixamos de relacionar aqui muito de seus trabalhos curriculares porque nos estenderíamos e poderíamos omitir ainda coisas que ficariam fora.

É prazeroso para nós apresentarmos ao homenageado, professor Witiuk, nossos parabéns pelo muito que fez e faz como professor, diretor, técnico, programador na educação de crianças, jovens e da população de duas cidades como um todo.

É um trabalhador da educação, que semeando a boa semente na terra que prepara, certamente, terá grãos depositados a serem guardados e protegidos por seus seguidores professor Aluizio Witiuk para uma grande colheita de sabedoria, respeito e solidariedade.

## *Estefanina Therezinha Back Lorena*

Filha de Tarazio Back e Marfiza Luiza Back, casada com Acyr Lorena. Mãe de Johnny; Ronnie; Fabio; Fabiane e Daiana, além de oito netos e um bisneto.

Devido as transferência do pai, que era militar, os estudos eram realizados em casa com a mãe.

Residiu por sete anos na cidade de Porto Alegre, tendo cursado o segundo ano primário em escola de freiras, no bairro Nossa Senhora Auxiliadora. No ano seguinte, o terceiro ano primário foi em uma vila chamada Valões, hoje com o nome de Irineópolis, Santa Catarina. O quarto ano do primário foi no Colégio de Freiras Santos Anjos aqui em Porto União. O Ginásio foi no Colégio Túlio de França , também estudou na Escola Normal José de Anchieta e concluiu os estudos na Escola Normal Formação de Professores em Curitiba. Mais tarde cursou Pós Graduação em Educação em União da Vitória,.

A primeira escola em que lecionou foi no colégio Coração de Maria em União da Vitória, pela prefeitura.

A segunda escola, já como efetiva pelo estado de Santa Catarina , foi a o Grupo Professor Balduino Cardoso em Porto União, onde permaneceu por treze anos.

Através de um pedido por escrito do Prefeito de Pôrto União, iniciou sua trajetória profissional na APAE de Porto União, onde permaneceu por 17 anos.

Durante esse período atuou como professora e como diretora. Quando completou trinta anos de atuação, solicitou aposentadoria no ano de 1996. Mesmo aposentada, permaneceu atuando de forma voluntária até que sua vaga fosse preenchida.

## *Fátima Regina Siqueira*

Fátima Regina Siqueira, nascida em Caçador no dia 28 de dezembro de 1968 . Filha de Ecilda Antunes Siqueira e Selso Siqueira. Mãe de Priscila Fernanda Afonso Martins, Regiane Fernanda Afonso Martins e Viviane Afonso Martins. Avó de Marcelly e Samuel.

Sempre buscou inspiração em seus pais que, mesmo com pouco estudo, eram de uma sabedoria e discernimento invejáveis. Exemplo disso era o pai que costumava ouvir pelo rádio as aulas do Mobral, memória que Fátima guarda como exemplo até hoje e usa como motivação na busca pelo conhecimento.

Fátima iniciou o primário na Escola Estadual Alayde da Silva Mafra, em Lança, no ano de 1974. Concluiu o magistério no ano de 1986, Colégio Túlio do França. Em 1987 iniciou a carreira de professora com turmas multisseriadas no interior do município de Porto União. Trabalhou em projetos como: Brasil alfabetizado e ministrou aulas na educação infantil.

Mesmo estudando e trabalhando, ainda encontrou tempo para se dedicar à comunidade como catequista .

Cursou 4º ano do Magistério Educação Especial no Colégio Balduino Cardoso e realizou estágio remunerado na APAE de PU.

Cursou Pedagogia na Universidade do Paraná quando participou do Projeto de Alfabetização para idosos na Universidade, tema do seu Trabalho de Conclusão de Curso.

Cursou Licenciatura em Educação Especial Inclusiva pela Uniasselvi e Licenciatura em Letras Libras e Braille também pela Uniasselvi. Pós graduou-se em Educação Inclusiva e também fez pós-graduação em Educação Especial em Braile e Libras. Atualmente está cursando pós-graduação em Alfabetização e Letramento.

Fátima trabalha com anos iniciais, caráter ACT pelo SEDE SC e assumiu o concurso de Porto União em 2021, participando das formações do município, e outras por vontade, escolha ou necessidade. Não vê sua formação concluída, pois sempre está em busca de mais conhecimento e aperfeiçoamento das técnicas que utiliza. Para ela o conhecimento está em constante construção.

Como sempre estudou em escolas públicas, Fátima se realiza ao ver o brilho nos olhos de um cidadão brasileiro iniciar seu aprendizado com as primeiras palavrinhas. “Essa é a minha contribuição com a sociedade, a minha devolução pelos anos em que eu me apropriei e tive o privilégio de frequentar uma escola pública, pela qual sou muito grata” afirma Fátima.

Mãe dedicada e carinhosa, acredita que a melhor herança que pode deixar as filhas queridas é e o exemplo de determinação. O entusiasmo de nunca desistir de buscar suas realizações.

Fátima Regina Siqueira é merecedora da homenagem dedicada aos professores na data de hoje.

## *Lecy Corrêa Winter*

Lecy Correa Winter , filha de Acácio Correa e Zita Isabel Correa. Nasceu no distrito de Valões. Aos 11 anos mudou-se com a família para o Centro de Porto União. Acostumada com o movimento constante em casa por conta do cartório de registro civil que era a ocupação do pai, dividia seu tempo entre os estudos e as obrigações de casa.

Formou-se no Curso normal em 1953, no Colégio Santo Anjos em Porto União SC. Tendo sido influenciada pela profissão de suas queridas tias, decidiu também ingressar na profissão de professora.

Prestou concurso em Mafra no ano de 1954, para professora normalista na rede estadual de ensino de Santa Catarina.

Foi aprovada e designada para lecionar em Ireneópolis, no grupo escolar Horácio Nunes, de primeira a quarta série, no período matutino. No período vespertino nesse mesmo tempo, lecionava língua portuguesa no curso normal regional para formação de professoras.

Lecy conta que as viagens dessa época eram de ônibus por estrada não pavimentada e muitas vezes teve imprevistos no caminho. Em épocas de enchente, o trem era seu aliado.

Uma vez cumprido o estágio em Ireneópolis por três anos, foi transferida para o grupo escolar Professor Balduino Cardoso em Porto União no ano de 1957. Nesse mesmo grupo escolar, foi professora do atual prefeito Eliseu Mibach, a quem Lecy define como um líder nato, astuto e estudioso desde pequeno.

Casou-se com Ernesto Eugênio Winter no ano de 1964 com quem teve dois filhos.

No ano de 1970, passou no vestibular de pedagogia na Fafi - Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de União da Vitória Paraná. Formou-se no ano de 1973. Após, concluiu o curso de Especialização em Supervisão Escolar. Prestou concurso para supervisor escolar em Mafra, aproximadamente no ano de 1980.

Atuou como supervisora escolar concursada na Escola Professor Balduino Cardoso. Aposentou-se no ano de 1982.

Ao longo de sua carreira também teve passagens rápidas por outras escolas como o Cid Gonzaga, onde foi secretária e no Antônio Gonzaga como professora de técnicas industriais.

## *Lenita Pastuchaki Hoïnacki*

Nascida em 12 de junho de 1943, filha do Ferroviário Alexandre Pastuchaki e da dona de casa Luiza Araújo Bueno Pastuchaki, os quais sempre incentivaram os estudos e o amor ao próximo.

Cursou o ensino primário no Grupo Escolar Professor Balduino Cardoso. Frequentou o Colégio Santos Anjos, onde concluiu o ensino médio e o curso de Magistério. Formou-se em pedagogia pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de União da Vitória/PR. Atuou junto ao Governo do Estado de Santa Catarina como professora de alfabetização no Grupo Escolar Dr. Antônio Gonzaga, Grupo Escolar Professor Balduino Cardoso e Grupo Escolar Dom Daniel Hostin (Cidade de Matos Costa) – no qual foi diretora.

Participou do fomento de criação e trabalhou diretamente na fundação da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE de Porto União, sendo responsável, principalmente, pela estruturação da entidade a partir da captação de recursos para aquisição de imóvel, instalações físicas e materiais. Além disso, participava de forma direta da capacitação de professores, além de atuar na orientação e capacitação dos pais, tendo como foco a preparação da pessoa com deficiência para o mercado de trabalho – atividade de vanguarda para época.

No Governo Municipal de Porto União, exerceu a função de Gestora responsável pelo Departamento de Educação, Cultura e Esporte, no período entre 1983 e 1991. Como Diretora do Departamento de Educação, Cultura e Esporte trabalhou na gestão das áreas de educação, cultura e esporte no âmbito Municipal, trabalhando na administração de equipamentos serviços, destacando-se, já em um primeiro momento, na captação de recursos e recuperação escolas municipais impactadas pela enchente do Rio Iguazu no ano de 1983. Além disso, foi a responsável pelo encaminhamento com elaboração de projetos e captação de recursos para construção e reformas de escolas, tomando como destaque a área rural. Além da qualificação dos espaços foram destaques em sua gestão a capacitação dos profissionais de educação, cultura e esporte, bem como a promoção de diversos eventos nestes segmentos.

Durante seus trabalhos junto a Secretaria da Educação do Estado de Santa Catarina teve com principais missões o ensino a partir da alfabetização infantil, bem como, a gestão escolar.

Além de sua atuação na Educação, também foi empresária do ramo das decorações infantis, sendo a pioneira do ramo na região. Em 1991 atuou como agente Administrativa

do Departamento de Saúde e Bem Estar Social e ainda no ano de 1991 foi Presidente do **Sindicado dos Funcionários Públicos de Porto União, tendo como foco a** representação dos servidores públicos de Porto União, buscando melhorias das condições de trabalho, valorização profissional e financeira.